

Linha 4: cai o embargo

Governo do estado conseguiu na Justiça suspender a liminar obtida por moradores que impedia início das obras do metrô na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema

CHRISTINA NASCIMENTO
christina.nascimento@odianet.com.br

O estado conseguiu ontem na Justiça suspender a liminar que determinou a paralisação das obras do metrô na Praça Nossa Senhora da Paz. As intervenções são para ligar a Estação General Osório, em Ipanema, à Barra da Tijuca. O governo argumentou que a obra foi precedida por três anos de estudos e projetos.

A liminar que parou as atividades na praça foi concedida sexta-feira pela juíza da 14ª Vara de Fazenda Pública, Neusa Regina Leite. Seis moradores entraram com o pedido. Eles alegaram que dezenas de árvores seriam derrubadas para a instalação de canteiro de obras.

“O governo se manteve irredutível a ouvir o que pede



Operário já escavam túnel da Linha 4 entre S. Conrado e Barra da Tijuca

a sociedade. Vamos entrar com agravo de instrumento para tentar novamente que a obra volte a ser parada. Precisamos ser ouvidos. Não somos contra o metrô, mas queremos a preservação ambiental”, disse o diretor do Projeto de Segurança de Ipa-

nema, Tony Teixeira, que mora em Copacabana.

O presidente da Associação de Moradores e Amigos de Ipanema, Carlos Monjardim, criticou a ação para paralisar a obra: “Esse grupo é minoritário. Está configurado que eles têm um empur-

MENOS LAZER

40%

Área da Praça N. Sra. da Paz que será isolada por tapumes até o final do mês. Quando a obra no bairro estiver a pleno vapor, restarão só 8% para o lazer

rãozinho político. Quem articula o movimento, nem mora em Ipanema ou no Leblon”.

A praça N. S. da Paz teria 40% de sua área isolada por tapumes este mês. A promessa era de que em um ano e meio a população teria metade da praça de volta, com a maior parte das árvores preservada, além do plantio de outras 100. Os tapumes da Linha 4 já tomam, também, a Praça Antero de Quental e o Jardim e Alah.